

## PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SEU DENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INGRID PINHEIRO CÂNDIA<sup>1</sup>; TAIANE COUTINHO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; ELAINI  
WOLTER SICKERT<sup>3</sup> CRISTINA PEREIRA ISOLAN<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Faculdade de Odontologia UFPEl – ingridcandida2003@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – taibmf@ibest.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas -- elainiaderne.ufpel@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas -- cristinaisolan1@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A avulsão dentária caracteriza-se pelo total deslocamento do dente para fora do seu alvéolo e, diante de tal situação, recomenda-se o imediato reimplante dental. O manejo dos dentes e tecidos moles envolvidos durante e após o reimplante é fator fundamental para um prognóstico favorável.

Há algumas décadas tem sido demonstrado que os traumatismos dentários acometem qualquer idade, mas principalmente na faixa etária mais ativa que compreende dos 8 aos 12 anos de idade, levando a perdas de elementos dentais. Embora estas lesões ocorram, estas em geral afetam os dentes permanentes, na maioria das vezes em consequência de acidentes de bicicletas, patins, brincadeiras ou os decorrentes das práticas de esporte (O' Mullane, 1972). A maioria dos dentes envolvidos são os incisivos centrais superiores, em ambas as dentições (Luz & Di Mase, 1994). De acordo com Andreasen (1970), 0.5% a 16% dos traumas dentais resultam em avulsão. O traumatismo dentário é uma situação de urgência, mas muitas vezes, o atendimento que deveria ser imediato não é efetivamente realizado devido à falta de conhecimento de pais e responsáveis.

A importância disso é que o trauma dentário, direta ou indiretamente, influencia a vida das pessoas, afeta a sua aparência, a fala e a posição dos dentes, reforçando a ideia de que as lesões traumáticas dentárias podem causar problemas físicos, funcionais, estéticos, psicológicos e sociais (Rodrigues et al., 2010).

Depois de ocorrida a avulsão, o ideal é que se reimplante o dente imediatamente, mas em muitos casos isso não é realizado, e diante dessa impossibilidade, o dente nunca deve ser mantido em meio seco, sempre em meio úmido, para que se mantenha a vitalidade do ligamento periodontal, sendo os principais meios de armazenagem a Solução Salina Balanceada de Hank's (SSBH), saliva, leite e água. A importância de se seguir corretamente o protocolo para casos de avulsão dentária, é para evitar uma das sequelas mais sérias e frequentes relacionadas ao dente avulsionado, que é a reabsorção radicular. Apesar de ser um dos traumas mais comuns nota-se uma falta de conhecimento sob as medidas a serem tomadas após avulsão dental por parte dos profissionais da área da saúde, das instituições de educação, bem como por grande parte da população.

O Projeto de Extensão Salve o Seu Dente da Faculdade de Odontologia da UFPEL tem por finalidade levar o conhecimento sobre avulsão para as Escolas públicas e particulares e Faculdades da área da saúde da região de Pelotas visando prevenção e promoção de saúde.

## 2. METODOLOGIA

Após a capacitação sobre o tema os alunos se tornam aptos a realizar atividades educativas como palestras nas escolas.

Através de slides ou uma simples dinâmica com um banner há a orientação sobre avulsão dentária e condutas a serem seguidas para um melhor prognóstico envolvendo tempo extra-alveolar, meio de armazenamento, limpeza e manipulação do dente avulsionado até chegar a um cirurgião dentista. Cada aluno recebe um panfleto explicativo para levar para sua família, podendo, com isso o conhecimento sobre avulsão ser repassado.

Após palestra sobre o tema avulsão dentária há também orientações de higiene bucal através de demonstração em macro-modelos e com participação dos alunos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que grande parte das crianças e adolescentes tem um desconhecimento sobre o assunto até o momento das palestras, fica evidente que a disseminação deste tema é de extrema importância para se evitar recesso radicular e perda do dente.

Os alunos se mostraram interessados e curiosos. Muitos relataram ter conhecidos que passaram por uma avulsão dental e não souberam como proceder. É um momento importante no qual aproveita-se para reforçar o que se deve fazer e onde podem encontrar cirurgiões dentistas aptos a cuidarem do caso: Faculdade de odontologia UFPel, Postos de Saúde e PS de Pelotas.

Há uma grande participação dos alunos e professores.

Várias escolas da rede pública já foram visitadas pelo projeto no ano de 2018 e há mais escolas na meta até o final do ano.

Neste ano o projeto pôde estar presente na Fenadoce no estande da Secretaria de Saúde, onde o tema pode se tornar mais conhecido por grande número de visitantes da feira.



Figura 1: Atividade do Projeto Salve Seu Dente na Escola Felix da Cunha.

#### 4. CONCLUSÕES

Através das atividades do Projeto Salve Seu Dente, o conhecimento sobre avulsão dentária tem se disseminado. Transmitir esse tema para crianças e adolescentes fará que em alguns anos tenhamos adultos que saibam como proceder nesse caso, aos poucos o conhecimento sob avulsão irá se consolidar e não teremos mais tantas pessoas sofrendo com os danos de uma avulsão dental.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XAVIER, C. et al. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos no Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFPel. Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v.59, n.4, p. 565-570, out./dez., 2011.

GUARENTI, M.M. Estudo retrospectivo dos traumatismos alvéolos-dentários assistidos na disciplina de traumatologia buco-maxilo-facial, na Faculdade de Odontologia de Pelotas. Pelotas, 2003, 111p. Dissertação (Mestrado em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial) UFPel, 2003.

MARZOLA C. **A reimplantação dental em transplantes e reimplantes.** 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pancast. 1997, p.289-357.

O' MULLANE DM. **Injured permanent incisor teeth: na epidemiological study;** J. Irish Dent. Assoc. 1972; 18:160.

LUZ JG, DI MASE F. **Incidence of dentoalveolar injuries in hospital emergency room patients.** Endod Dent Traumatol.1994. Aug;10(4):188-90.